As buscas foram retomadas às 6h00 desta sexta-feira. Entretanto, foram resgatados até às 13h00 de hoje (9 Janeiro) dez sobreviventes.

O Navio Vicente da Companhia Tuninha que fazia ligação Praia/Fogo afunda entre as 20h00 e às 20h30, a quatro milhas do Porto do Vale dos Cavaleiros, em São Filipe. O estado agitado do mar, com vagas superior a três metros, dificulta as buscas e acções de salvamento.

Em declarações à Rádio de Cabo Verde, o capitão dos Portos de Barlavento, António Monteiro, confirmou o afundamento da embarcação na noite desta quinta-feira, 08 de Janeiro. Já o agente do Vicente no Fogo, Mário Pires, explicou que o navio não pôde atracar logo quando chegou ao porto de Barca Baleeira porque no cais estavam atracados dois navios, o Ostreia e o Kriola. Foi então pedido ao Vicente que aguardasse ao largo à saida do Ostreia. "Num contacto telefónico com o 2º piloto do Vicente, disse-lhe para aguardar a saída do Ostreia. Depois, quando o Ostreia começou a deixar o cais, tentámos contactar o Vicente, ligámos para 03 contactos diferentes mas ninguém mais atendeu. Entretanto, o navio desapareceu dos radares e chegou a notícia do seu afundamento" - declarou Mário Pires à RCV.

O navio Ostreia, da Shell e Fast Ferry Kriola que estavam nas buscas já suspederam às buscas devido ao estado do mar e ao facto de estar escuro. As buscas foram retomadas às 6h00 desta sexta-feira. Entretanto, esta manhã já foi resgatado um quarto sobrevivente, que segundo a RCV, trata-de se um elemento da tripulação de nome Emanuel Augusto Fortes.

Nome das pessoas resgatados com vida: João Domingos Tavares, Daniel Gomes, um motorista de nome Emanuel Gomes e uma senhora de nome Tuginha.

Segundo RCV encontravam a bordo do navio 26 pessoas, incluindo uma criança de 4 anos. No entanto, já foi encontrado um morto (estão a tentar resgatar o corpo).